

SEXTA-FEIRA

20
MAIO
1938

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
rã. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Recacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

A nossa saúde

Dr. João Joaquim Pires

UM HOMEM

Onze de Maio, mês das flores, mês do começo das romarias da nossa Bairrada alegre.

Mas, onze de Maio, dia fatídico...

Morreu, neste dia, em Aveiro, o Dr. João Joaquim Pires, apenas com 48 anos de idade, ilustre professor e reitor do Liceu de José Estêvão, daquela cidade.

E' mais um filho querido desta linda região, terra dos pampans, que a morte aniquilou para sempre. E' mais uma figura de relêvo no magistério, honra do professorado liceal, que a morte ceifou. E' mais um Homem firme, leal, coerente, probo e incapaz de uma injustiça, que a morte nos roubou. E' mais um modesto e simples cidadão, mas tendo como braço a sua inteligência e são caracter, que a morte, indiferente à dor, nos arrebatou para sempre. E' mais um amigo verdadeiro, amigo do seu amigo, que desaparece do nosso convívio, mas que em espírito jámais se apagará da nossa memória, quer como convicto republicano, como mestre e como militar.

Se além túmulo, nas regiões ignotas do infinito, há alguma coisa de bom, de justo e de conforto, bem digno é desta trilogia o desditoso amigo Dr. João Pires. já que na Terra tanto sofreu, sem um queixume, mórmente no templo da instrução — Liceu de Aveiro, onde marcou como lídima figura da Bondade o seu amor pelo espinhoso cargo que exerceu, timbrando como Homem de caracter e requintes de gentileza.

Dr. João Pires: Todos os teus amigos e que o são também desta hoje enlutada região desfolham sobre a campa razeira, onde jaz o teu corpo, as pétalas das mais lindas flores que ornaram os canteiros espalhados pela tua querida Bairrada, orvalhadas com as lágrimas da nossa eterna saúde.

Tito.

Já os nossos colegas de Aveiro e diários de Lisboa e Porto noticiaram o falecimento, em Aveiro, no dia 11 do corrente, do nosso querido amigo Dr. João Joaquim Pires, ilustre reitor do Liceu, apenas com 48 anos de idade, natural desta região — Samuel (Vilarinho do Bairro). O sr. Dr. João Pires era licenciado em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra, tendo sido um brilhante e distinto estudante, e, antes de ser professor, serviu o Exército.

Tomou parte, como alferes, nas operações contra os revoltosos monárquicos no norte do país em 1919. Em 1925 recebeu um louvor pela alocução proferida perante os soldados da sua unidade no acto do juramento de bandeira.

Tranzitando para o magistério com licença ilimitada, o sr. Dr. João Pires fez serviço, primeiro, no Liceu de Nun'Alvares, em Castelo Branco, depois do que se fixou em Aveiro, onde contraiu matrimónio com a sr.ª D. Fernanda de Vilas-Boas Pereira do Vale, filha do desembargador, sr. Dr. Luis Pereira do Vale, e em cujo Liceu exercia também as funções de reitor desde 29 de Julho de 1931.

Aos doridos, especialmente a sua ex.ª esposa, irmãos, demais família e ao corpo docente do Liceu de Aveiro, enviam todos os que trabalham na *Alma Popular* as mais sentidas condolências.

O funeral

Por determinação expressa no testamento, como consta da parte do mesmo que em outro lugar publicamos, o seu enterro foi civil, sem pompa, mas nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as classes sociais d'Aveiro e outros concelhos do distrito. As coroas artificiais e bouquets de flores naturais contavam-se às dezenas. Dirigiu o funeral o sr. Dr. José Pereira Tavares, distinto professor do Liceu, tendo conduzido a chave do ataúde o vice-reitor, ilustre professor Dr. Luis Tavares de Lima, e o kepi e a espada o tenente de marinha, sr. Jacinto Leopoldo Rebocho.

A urna, coberta pelas bandeiras nacional e da Associação dos Bombeiros, é colocada pelos estudantes ao lado do monumento que ao centro do cemitério de Aveiro se ergue aos Mártires da Liberdade. A seguir, comovido, o sr. Dr. Luis Tavares de Lima, perante uma numerosa multidão, que o rodeia, diz:

«Morreu o Reitor do Liceu de Aveiro!

Não é sem uma grande comoção que pronuncio esta frase tão dolorosa. Mal diria eu que, tam cedo, o dever do cargo e o dever de amigo me obrigariam a proferir aqui algumas palavras singelas, exteriorizando a dor imensa que nos causou o falecimento de tam prestigioso colega, como era o Dr. João Joaquim Pires!

Desapareceu para sempre o companheiro dedicado, o amigo leal, o dirigente exemplar. Era um caracter íntegro, um homem de uma só fé e de um só parecer. Mas a tua memória, amigo, jámais se apagará do nosso espírito, do espírito daqueles que tiveram a subida honra de servir contigo. Não te esqueceremos, não, companheiro e amigo queridíssimo, porque à tua memória se ligará eternamente a nossa saúde.

Mortos como tu — não esquecem! Continuamente os temos diante dos nossos olhos doloridos, evocando as alegrias, os desalentos, as amarguras que juntos vivemos na nossa tam inglória vida profissional.

Esfarrapaste a tua existência de encontro às agressivas arestas de um labor intenso, extenuante e — porque não dizê-lo? — quantas vezes tam mal compreendido!

Raros homens terão, como tu, o condão de juntar à sua volta amigos tam queridos. Só consegue isso quem, pela vida fóra, trabalhando sempre, soube subir a passo firme a escarpada encosta da existência, sem nunca pisar ninguém, sem nunca se servir do artil para se elevar, sem uma deslealdade que o diminuisse. Pertencias ao número daquelas construções morais que vincam indelévelmente a sua passagem sobre a Terra. Inteligência, energia, rectidão, competência, honestidade e espírito de sacrificio — todas estas qualidades possuías em tam elevado grau, que elas te deram sempre uma autoridade incontestável e incontestada, dentro e fóra do Liceu que tanto soubeste honrar e do qual foste um dos melhores ornamentos.

E àquelles que, afivelando a máscara da ignomínia, pretendiam morder-te na sombra — por lhes faltar a coragem moral para se defrontarem contigo cara a cara — eu digo: se quereis ser



DR. JOÃO JOAQUIM PIRES

homens de honra, moldai o vosso caracter pelo do Dr. João Joaquim Pires, porque ele era de rija tẽmpera.

Companheiro:

Como bom soldado, morreste no teu pósto!

Nêle foste aniquilando, dia a dia, as tuas fortes energias, cumprindo até ao fim o teu dever. E agora, nesta hora derradeira, recebe o adeus que vêm trazer-te os teus companheiros de labuta.

Confrange-nos a alma o teu desaparecimento, mas asseguramos-te que, da álgida terra onde para sempre vais dormir, a tua imagem aparecerá rediviva no coração daquelles para quem a saúde é a maior das consolacões.

Adeus, amigo! Descansa em paz».

Depois o aluno do 7.º ano, Mário Sacramento, presidente da Academia, exprimiu-se deste modo:

«Meus Senhores:

Perderam os estudantes do Liceu de Aveiro no sr. Dr. João Pires um justo e amado Reitor, um consciencioso professor e um desvelado e leal amigo. Tantas e tam nobres virtudes bem explicam a dor que a todos nos punge e que, de tam sincera, não sei se deveria macular, tentando traduzi-la em palavras.

Bem dispensa a sua memória as palavras de elogio e de saúde dos seus alunos. A cidade, num mesmo impulso, lhe enaltece as qualidades e lhe deplora a morte. Não nos furtamos, porém, a falar dêle; é sempre consolador recordar um amigo e um mestre, quando mestre e amigo

Éramos amigo dedicado do Dr. João Joaquim Pires.

Conheciamos, de há muitos anos, o seu aprumo, o seu valor intelectual e moral.

Modesto, inteligente e culto, a sua palavra elegante, sem pretensões, e que sempre serviu uma exposição nítida e clara dos assuntos, que êle versava com desassombro, atraía e era ouvida, por toda a gente, com veneração e respeito.

Cidadão, em todo o significado do termo, soube, partindo da humildade e do nada, ennobrecer mais a região, que foi o seu bẽrço.

Um Homem, que sabia orientar e querer; inquebrantável e austero!

Reitor do Liceu de José Estêvão, conquistou, merecidamente, o carinho de todos os Colegas — o daqueles para quem a Honestidade não é palavra destituída de sentido.

Professor, conseguiu o afecto de todas as gerações académicas; militar, a estima dos seus camaradas; no tracto social, a consagração dos cultos, dos pequeninos e dos perseguidos, cuja causa e direitos defendia, animado pelo mais alto sentimento de Justiça, da qual foi devotado apóstolo.

Funcionário, zeloso no cumprimento dos seus deveres officiais, a que sacrificou a própria saúde.

Há dias, assistindo no Teatro Aveirense ao desenrolar da peça fenomenal devida ao talento do Dr. Ramada Curto — «A Recompensa» — ouvimos a uma das personagens a seguinte frase: «Eu não sei por que, às vezes, da prática dum acto justo derivam tantos danos; resultam tantos prejuizos».

Também não sabemos, digo agora, também não sabemos, a razão superior por que ao Destino apraz duramente afligir, e precocemente fazer tombar na escuridão dum sepulcro, os homens que passam a vida inteira defendendo a Verdade; praticando o Bem; semeando a Justiça, nobilitando a Humanidade e, particularmente, a Pátria!

Também o não sabemos... na microscópica estatura ou insignificância do nosso sêr.

AVEIRO, 11 de Maio de 1938.

André dos Reis.

usaram em vida o nome limpo do sr. Dr. João Pires.

Perdemos, volto a dizer, um justo e amado Reitor, um consciencioso professor e um desvelado e leal amigo.

Nosso Reitor, o sr. Dr. João Pires teve como mais alto objectivo o dar a seus alunos um ca-

acter forte e íntegro que pelo transcórre dos anos lhes iluminasse, a cada passo, a vida. Foi este o seu grande programa, o fim ideal que nos sete anos que nos reitorou sempre procurou atingir. Perdoando a falta lealmente confessada, castigando quando o castigo se impunha, moldando-nos os caracteres à imagem da sua alma, transmudou-nos de crianças em homens conscientes.

Foi tal o seu ascendente moral, que bem posso dizer, com verdade, que os seus inimigos (e foram-no sómente os perversos) tiveram no seu desprêso a melhor recomendação de carácter enlodado.

Nosso professor, teve, na boa fama que sempre do seu ensino correu, a recompensa justa do seu trabalho incansável.

Nosso amigo, todos temos alguma coisa que contar dos seus incitamentos, da sua lealdade, dos seus conselhos, da iniciativa que em todos procurou criar.

Perdemos, pois, um grande Reitor, um grande professor e um grande amigo — Reitor, professor e amigo que sempre guardaremos, como a mais pura imagem da nossa mocidade, no panteão dos nossos peitos.

Perdeu o Estado um digno funcionário. Perdeu a nação um homem de carácter.

Dêe nos lembraremos pela vida fóra, com saúde e carinho, sempre que encontrarmos um homem justo e digno ou re-

cordarmos as lições da nossa juventude. Nisto há o nosso respeito, a nossa admiração e a nossa grande dôr».

Testamento

Que não é hóstil à Igreja Católica, mas não aceita dogmas e repudia todos os sistemas de opressão e de vingança, entre estes processos os que foram usados pela Inquisição.

Que é, entretanto, estruturalmente cristão, adoptando e seguindo os princípios fundamentais da doutrina de Jesus Cristo, ou seja: — a igualdade e a fraternidade entre os homens; o amparo aos fracos e desprotegidos; perdão e esquecimento de injúrias e agravos, ou, enfim, a Bondade para tudo quanto existe e que se sintetiza na frase lapidar: — «Não faças a outrem o que não queres que te façam».

Coerente, pois, com os seus princípios, determina que o seu funeral se realize civilmente, despidido de quaisquer pompas ou manifestações exteriores, e que o seu cadáver seja sepultado em câmara razeira, não se colocando sobre ela qualquer inicial indicativo do nome da pessoa cujos restos ali jazem.

Carta DE AVEIRO

17 de Maio de 1938

Não fazem milagres santos de ao pé da porta.

No dia 12 dêste mês foi o dia da padroeira da cidade. Não sei se ao menos os seus devotos e mordomos lhe prestaram piedoso culto interno.

Ontem foi o feriado concelebrado. O dia de Santa Joana ligado ao dia de ontem devia ser motivo para Aveiro fazer uma grande festa e chamar a si grande multidão; mas...

... a Câmara deliberou há tempos homeoagear a memória do dr. Joaquim de Melo Freitas e para tal fim resolveu dar o seu nome à antiga Praça do Comércio. Fez o convite à cidade e esta aprontou-se a associar-se, e ontem, com um dia de sol esplêndido, embora o vento norte puzesse arrepios em alguns corpos, o largo ornamentado com bandeiras, bem como as janelas com bandeiras e colchas de seda e damasco, um coreto onde tocou a banda de Infantaria e um palanque revestido de colchas onde se colocaram os estandartes da cidade, da Academia ainda coberto de crepes pela morte do Reitor do Liceu, da Escola Commercial, do Club dos Galitos e dos bombeiros novos, e donde assistiram todas as entidades oficiais, com o sr. Governador Civil à frente, o sr. presidente da Câmara expôs o fim daquela festa de homenagem. Em seguida falaram o sr. dr. Alberto Souto e o sr. dr. Jaime Dagober-

to e, findos os discursos, um neto do dr. Joaquim de Melo Freitas descerrou a lápide que estava coberta pela bandeira nacional.

Compareceram também representantes das duas corporações dos Bombeiros Voluntários desta cidade e as bandas José Estêvão e dos

Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes. A praça, agora de dr. Joaquim de Melo Freitas, estava coalhada de povo.

— O sr. Francisco Gama abriu na rua João Mendonça uma sucursal da sua casa, onde vende produtos fotográficos e outras miudezas.

— Na estrada de Cacia, parece que perto do parque onde se recolhem máquinas e outros utensílios da Junta Autónoma das Estradas, o automóvel do sr. dr. Abílio Barreto, agente do Banco de Portugal nesta cidade, foi de encontro a um eucalipto, ficando todo escangalhado. Do acidente saiu bastante molesto aquele senhor.

— O tempo continua de mau cariz, embora o sol nos aqueça e alagre o dia, de vez em quando. Há quem já esteja ansioso pelo bom tempo, mas a Natureza é caprichosa e gosta de fazer arrelias.

— O funeral do sr. dr. João Joaquim Pires foi imponente. O cortejo fúnebre, saindo da casa de sua residência, à rua Tenente Rezende, subiu a ponte, desceu à rua 5 de Outubro e foi passar em frente do Liceu, onde o féretro esteve parado durante alguns minutos, seguindo depois para o cemitério oriental. A bandeira da Academia ia coberta de crepes. Foram depositas algumas corôas e grande quantidade de ramos de flores.

(Correspondente).

Pela Imprensa

«JORNAL DE ILHAVO»

Completo mais um ano de vida em nosso colega que, em Ilhavo, sob a inteligente direcção do nosso amigo dr. Marques Damas, vem com denodo e apuro defendendo várias questões sociais e os interesses justos dos povos daquele concelho.

Os nossos parabens amigos.

ECOS

OS TEMPOS...

DIZ um velho adágio que «em Abril a velha queimou o carro e o carril, e um bocado que ficou ainda em Maio o queimou».

O ditado teve, este ano, plena confirmação, pois que os primeiros dias de Maio — o mês do sol acariciador, das flores balsâmicas e das borboletas doidejantes — foram de tempestades violentas, chuvas torrenciais, trovoadas, granizo, frio...

A Natureza, por vezes, tem destes caprichos: altera o aspecto das estações do ano, assim como também muda as atitudes de certos homens.

Influência dos tempos... irregulares.

IDA A ROMA

O sr. Adolfo Hitler, ditador da Alemanha, foi a Roma, de visita ao sr. Mussoline, ditador da Itália.

Foi a Roma... mas não viu o Papa. Certamente porque não há saúduades de parte a parte. Antes pelo contrário.

O Pontífice lamenta as perseguições do nazismo aos católicos alemães; Hitler queixa-se da hostilidade dos católicos aos nacionais-socialistas.

Em telegramas das agências anunciou-se uma grave ameaça de Sua Santidade.

¿O que será?
Ignoramo-lo.

UM CÃO FELIZ

PASSOU, há dias, no Tejo, a bordo dum luxuoso paquete, um cão.

Não era «um mísero cão vadio que não tinha coileira nem pagava imposto», mas um cão bem mais feliz do que muitos homens.

Na companhia de sua riquíssima e caprichosa dona, viajava com inacreditável conforto, com verdadeiras comodidades de príncipe.

Os diários, como se faz às pessoas de categoria, publicaram-lhe o retrato. E se o não entrevistaram, foi só pela dificuldade que há em traduzir os latidos... estrangeiros.

¿Quantos homens desejariam estar no lugar dêste ditoso cão?

PELO BRASIL

DISSEMOS no número passado que não era de cobiçar a posição do chefe do governo do Brasil.

Pois acaba de dar-se no Rio de Janeiro nova intenção contra o presidente Vargas.

Após violento tiroteio, de que resultaram mortos e feridos, as forças fieis dominaram os revoltosos, que são integralistas, efectuando mais de mil prisões.

Desta vez ainda Vargas se não vergou...

REMATE CÓMICO

NO tribunal, discutindo um caso de divórcio:

— A senhora conhece o queixoso?

— Não senhor.

— Mas então não é mulher dêle?

— Sim, senhor; mas se o conhecesse, não teria casado com êle.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

— HORAS LÍRICAS —

DILEMA

Alguém bateu à minha porta um dia e eu fui logo à janela perguntar: — Quem é? — Sou eu, a dôr, desejo entrar, mas vem abrir depressa, a rua é fria...

— Não, não! — lhe respondi sem hesitar, é mentirosa a idéa que te guia! Há nesta casa amor e alegria... Aqui não pode ser, não tens lugar...

Trago no peito o coração a rir, na alma um sonho bom que me conforta. Tudo o que a Deus pedi, tudo alcancei!

Bem vês, não vale a pena eu ir abrir... Ela encostou-se então à minha porta e respondeu, sombria: — Esperarei!

LUDOVINA FRIAS DE MATOS.

HOMEM CRISTO

No dia 22 do corrente — domingo próximo, realiza-se no Hotel Arcada, em Aveiro, uma justa homenagem a este conhecido jornalista e panfletário.

Sabemos que alguns cidadãos não assinaram a mensagem, nem assistem ao jantar, não por má vontade contra Homem Cristo, ou desconsideração para com os ilustres promotores, mas sim por coerência...

Fazemos votos para que todos conservem a mesma coerência e união de hoje, a fim de que possam, na devida oportunidade, prestar, na medida do possível, os benefícios a que têm jus a linda cidade de Aveiro e suas freguesias rurais.

Assina e propaga a «Alma Popular».

Santo António

O povo do pequeno lugar dos Carris (Oia) levou a efeito, nos passados dias 8 e 9, uma grande festividade ao milagroso Santo António, o maior santo português.

Não nos impressionou esta festa, que era uso fazer-se, mas sim o sacrificio de alguns filhos da terra que, sofrendo dissabores, ataques inesperados, ódios e vinganças, conseguiram levar a efeito esta romaria, que, além do fim de devoção cristã, teve o fim altruístico, repartindo com os pobrezinhos um budo, em louvor do milagroso taumaturgo.

Os adversários desta festa levaram a efeito, na noite de 9, uma arruaça provocadora, chegando a disparar tiros, não conseguindo, todavia, o seu almejado fim — a desordem, em virtude da comissão da festa não lhe ligar a menor importância.

Reporter Y.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

Portugal e Espanha

O Governo Português enviou instruções ao sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, agente especial em Salamanca, para que notifique ao general Jordana, ministro dos Negócios Estrangeiros Nacionalista, a fim de o levar ao conhecimento do Generalíssimo Franco, Chefe do Estado Espanhol, que o Governo Português reconhece formalmente aquele governo como governo de Espanha.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal. Tem todas as dióptrias que precise.

Dr. Adriano Pimenta

Faleceu no Porto o ilustre médico e verdadeiro republicano, dr. Adriano Augusto Pimenta, propagandista da República, companheiro do grande tribuno dr. António José de Almeida.

O seu enterro, civil, foi uma sentida manifestação fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos o nosso cartão de pezames.

Orfeão Académico

No Teatro Aveirense realizou-se no dia 14 do corrente um sarrau musical pelo Orfeão Académico da Universidade de Coimbra.

Os rapazes, a mocidade académica, cantaram admiravelmente, sendo bisados alguns números.

Congratulamo-nos por ter sido chamado pela numerosa assistência o nosso conterrâneo Alberto Tavares, solista de mérito, filho do médico, nosso amigo, sr. dr. Alberto Tavares.

Na pessoa do dr. Raposo Marques, ilustre director do Orfeão, saudamos todos os seus componentes.

Grande baixa de preços

A partir do dia 1 de Maio, os preços das carnes verdes são os seguintes:

Vaca de 1.ª sem osso	9\$00
Perna ou lombo com osso	7\$00
Assém	6\$00
Aba ou peito	5\$00
Vitela de 1.ª sem osso	11\$00
Perna ou costeletas	8\$00
Aba ou peito e assém	6\$00

A carne vendida em minha casa, é toda de excelente qualidade e devidamente inspeccionada.

JOÃO CANIÇO

OLIVEIRA DO BAIRRO

QUEIMA DAS FITAS

Programa geral das
: tradicionais festas :

Domingo, 22—Garraizada na Praça da Figueira da Foz. A noite 1.º concerto pela Banda da G. N. R.

2.ª feira, 23 — Exposições, Tarde de Arte e 2.º concerto pela Banda da G. N. R.

3.ª feira, 24—Chegada do 1.º Rallie á Queima das Fitas, Foot-bail, entre o velho grupo de 1928 e o actual da A. A.

4.ª feira, 25 — Gincana de automóveis. Baile das Faculdades.

5.ª feira, 26 — Dia do Quintanista. Venda das Pastas. Cortejo humorístico.

6.ª feira, 27 — A tradicional cerimónia da Queima das Fitas seguida do magnifico cortejo dos novos Quintanistas.

Sábado, 28 — Dia do grelado. Chá dançante.

Todas as noites festivais nocturnos no Jardim Botânico, onde haverá exhibição de vários Ranchos e concertos pelas melhores bandas do País.

Declaração

Maria da Luz, domestica, de Oiã, declara não se responsabilizar por dividas ou quaisquer outras obrigações que seu marido, Joaquim Luis de Oliveira, pintor, do mesmo lugar, contraia sem autorização escrita sua.

Junta de Freguesia

Sessão de 8-5-938

Autorizou os seguintes pagamentos:

A Manuel Cardoso de Oliveira, de serviço que prestou com jornaleiros na reparação dos caminhos da Serena e Vila Verde, 27\$50; e

A Relojoaria Neves, de conserto no relógio da torre, 200\$09.

Foi passado um atestado de pobreza.

Foi oficiado ao Chefe da Secção de Finanças de Matosinhos, em resposta a um seu officio, informando que o sr. Manuel Moreira Júnior não tem, nem a esta Junta consta que tivesse tido, residência nesta freguesia.

D. Maria Georgina de Azevedo

Após a intervenção cirúrgica a que se sujeitou em Coimbra, encontra-se já nesta villa, em convalescença, a sr.ª D. Maria Georgina de Azevedo, muito digna chefe da Estação Telégrafo-Postal. Com os nossos cumprimentos, vão os desejos de breve restabelecimento.

Ois da Ribeira

7-5-938.

Ainda na nossa ultima correspondencia nos referimos á nossa ponte, e já hoje voltamos novamente ao assunto.

Depois de velvidos 10 anos que o povo desta encantadora Ois da Ribeira, num sonho altamente altruista, pensou em construir uma ponte sobre o rio Agueda, que ligasse esta freguesia á povoação de Cabanões, este melhoramento, que teve o seu inicio, por falta de documentos legais ainda não atingiu o seu auge.

Qual não foi o nosso espanto ao sabermos ainda há poucos dias, por pessoa que nos mereceu toda a nossa estima e consideração, que o sr. Governador Civil do nosso distrito desconhecia por completo o assunto da ponte de Ois da Ribeira e, se alguma coisa desejavamos, que lhe fosse falar, para ver o que se poderia resolver.

Que dizem agora a isto o sr. presidente e o sr. engenheiro Mereira de Sá, do Porto?

Fizeram anos: No dia 25 de Abril, a menina Adozinda, irmã do nosso amigo e assinante da «Alma Popular», sr. José Maria S. da Costa; no dia 26, a menina Cristalina de Almeida, distinta interprete em cantos do grupo técnico «Os Modestos e Independentes»; e no dia 29, a esposa do nosso amigo, sr. João S. dos Reis. A todos, os nossos cumprimentos.

No dia 22 do mez passado deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Alberto H. de Almeida.

Um leitor.

Assinai e propagai a Alma Popular.

De Santiago (Aveiro)

10-5-938.

Vindo do Brasil, chegou aqui o nosso conterrâneo e amigo, sr. Albano de Oliveira, que vem passar alguns meses de gôso junto da sua dedicada familia. As nossas boas-vindas.

— Continua ainda no leito, apresentando poucas melhoras, a sr.ª Rosa Freire, filha do lavrador, sr. Manuel Freire. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

— Em 26 passa mais uma risonha primavera a interessante menina Silvina Simões de Matos, filha do sr. cabo de ordens deste lugar.

C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

LUTUOSA

Ainda relativamente novo, e ao cabo de prolongado sofrimento, deixou de existir a semana passada o comerciante da nossa praça, sr. Manuel dos Santos Baralha, cujo funeral foi muito concorrido.

A familia enlutada, os nossos sentimentos.

Através do Concelho

BUSTOS, 18.

Promovido por uma comissão de caçadores, realizou-se na tarde de domingo passado um torneio aos pombos. Eram 14 concorrentes, dos quais os 3 mais classificados foram, respectivamente, os srs. dr. Heitor Batisa Ferreira, Artur Batisa e Menegildo.

Ao local acorreu grande número de pessoas.

— As violentas saraivadas dos primeiros dias do corrente mês danificaram consideravelmente os vinhedos, principalmente nas Costeiras, onde mais de metade dos cachos foi destruída pelo granizo.

As últimas chuvas também têm prejudicado os vinhedos, dificultando a limpa.

Apesar destes contratemplos, prenúncio duma má colheita, o preço dos vinhos deu um salto... para baixo!

— No vizinho lugar de Ouca (Vago-) faleceu a digna esposa do conceituado comerciante, sr. Joaquim de Oliveira Sérgio. Os nossos sentimentos, assim como a seus filhos, srs. Marcelino, Mário, Eduardo, Sérgio de Oliveira Sérgio e demais familia enlutada.

— Também, no lugar da Azurveira, desta freguesia, faleceu o sr. Isaias Rodrigues Valente, casado, de 35 anos. Teve funeral civil, que foi bastante concorrido.

Pézames aos doridos.

— No Centro Recreativo têm-se realizado atraentes sessões cinematográficas com os principais filmes portugueses: «Pupilas do Sr. Reitor», «Canção de Lisboa», «Severa», «Bocage», etc.

C.

MAMARROSA, 15.

Os agricultores encontram-se devéras desanimados com a baixa do preço do viúho e da batata.

Sendo estes artigos a principal

SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Atenção, alfaiates !!

Dão-se lições de corte para fatos de homem e senhora, pelos metodos mais recentes e aperfeiçoados.

Tambem se tiram moldes sobre medida ou sobre escala, para toda ou qualquer obra de alfaiate.

Garantem-se os exitos, ficando os alunos aptos a cortar toda a especie de obra deste genero. Dirigir a

JOÃO DA SILVA MENDES

Costureiro diplomado com distincção

R. Luis de Camões

AGUEDA

ARMA

Compra-se uma de fogo central, calibre 12, em bom estado. dirigir a Antonio Soares Junior, Vale da Marinha—Troviscal

Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional

== aos Tuberculosos ==

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 ás 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 ás 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Trabalhos
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

COELHOS

GIGANTE NORMANDO, raça pura, vende ao melhor preço do mercado

Joaquim da Silva Oliveira Júnior

OIÃ

Indicações úteis

Calendário de Maio

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	31
Quarta	4	11	18	25	—
Quinta	5	12	19	26	—
Sexta	6	13	20	27	—
Sabado	7	14	21	28	—

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos) e Sobreiro (Bustos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brinques, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

A' Lavoura

Quereis defender as vossas vinhas eficazmente dos ataques do mildio? Aplicai a

Calda em pó Schloesing

E' incontestavelmente a melhor.
E' a que melhor aderência tem.
E' a que mais pinta.
E' a que melhor cura.

Contra o pulgão applicai a CALDA CUPRO ARSENICAL SCHLOESING. pois que é de todos os fungicidas e insecticidas o melhor.

Agentes exclusivos,

BRANDÃO TAVARES

OLIVEIRA DO BAIRRO

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolagamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.
Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso.	\$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Pedro de Almeida Gonçalves

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

AVEIRO

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de corções para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.



Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistência Voltmetro e Amperometro e vário material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO